

CONCURSO DE REDAÇÕES NA PREPARAÇÃO PARA O ENEM: O PET LETRAS INCENTIVANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL

Carla Beatriz Diforene Vaz¹

Nathallia Lacerda Jacinto dos Santos²

Monica Ferreira Cassana³

Resumo:

Este trabalho visa apresentar um relato sobre o projeto do concurso de redações desenvolvido pelo PET Letras Bagé, que tem por objetivo preparar alunos para as redações da prova do ENEM 2018, além de investigar e refletir acerca das lacunas na produção textual de nossos alunos. Foram convidadas todas as dez escolas de ensino médio da cidade, com foco nos terceiros anos e um número aproximado de 75 alunos e 12 docentes de língua portuguesa. Em uma parceria com a 13ª Coordenadoria Estadual de Educação e o Programa de Educação Tutorial - PET Letras da UNIPAMPA, buscamos desenvolver um projeto de escrita baseado nos pressupostos do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e na cartilha preparatória desenvolvida pelo MEC (Ministério da Educação). Como procedimento metodológico para a construção dos textos dissertativos argumentativos, foi proposto o tema fake news na intenção de levar os alunos a refletir e escrever sobre um assunto atual e que ganha força nas redes sociais, permitindo que os alunos interpretem e construam um paralelo crítico entre tudo aquilo que leem e os acontecimentos reais. O projeto está em andamento, com a coleta dos textos e as correções sendo feitas pelos bolsistas do PET - Letras.

Palavras-chave: ENEM; redação; concurso; ensino médio

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CONCURSO DE REDAÇÕES NA PREPARAÇÃO PARA O ENEM: O PET LETRAS INCENTIVANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL

¹ Aluno de graduação. carla.b.vaz@gmail.com. Autor principal

² aluno da graduação. NathalliaLacerda2@gmail.com. Co-autor

³ Docente. monicacassana@unipampa.edu.br. Orientador

CONCURSO DE REDAÇÕES NA PREPARAÇÃO PARA O ENEM: O PET LETRAS INCENTIVANDO A PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

1 INTRODUÇÃO

Escrever um bom texto é saber se expressar, é estar preparado para muitos dos desafios que surgem ao longo da vida pessoal, acadêmica e profissional. Pensando nisso, desenvolvemos junto ao PET (Programa de Educação Tutorial) do curso de Letras-Bagé, um concurso de escrita de redações para os anos finais do ensino médio das escolas estaduais da cidade. Em parceria com a 13ª CRE (Coordenadoria Regional de Educação), desafiamos alunos dos terceiros anos a produzir textos baseados nas normas oficiais do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) com o tema *fake news*. A opção pelo tema vai ao encontro do momento político e social, mas principalmente tecnológico, em que vivemos, onde notícias falsas espalham-se rapidamente, acabando por confundir a veracidade das informações.

O processo de escrita é gradativo, nesse sentido, para que o aluno se torne um bom escritor é preciso que ele transite pelos mais diversos gêneros textuais, treine sua escrita e reescrita, além de ter momentos de leitura e troca de ideias. A escola é o lugar em que as possibilidades de produção textual devem surgir diariamente.

Com base em informações do Jornal O Globo e do Portal do MEC (Ministério da Educação), as redações do ENEM do ano de 2017 tiveram um considerável aumento de notas zero e uma redução nas redações “nota mil”, sendo que pesquisas mostram que o principal motivo para estes números é à fuga ao tema proposto.

Nossos principais objetivos são investigar as possibilidades que acabam por acarretar essa fuga, levando-nos a refletir sobre as lacunas na produção textual de nossos alunos, ou até mesmo o desconhecimento das normas e exigências da prova do ENEM.

2 METODOLOGIA

Para Geraldi (1997), a linguagem escrita é o principal instrumento de aprendizagem que os alunos precisam se apropriar para que possam aprender o mundo e todo o conhecimento que nele se produz. Partindo dessa concepção, elaboramos um projeto que buscava compreender a visão e o posicionamento de estudantes do terceiro ano do ensino médio de escolas estaduais frente à escrita de um texto dissertativo argumentativo. O primeiro passo para o concurso de redações foi a escolha do tema. Após, as bolsistas procederam ao convite das escolas da rede estadual do município, priorizando o terceiro ano do ensino médio, envolvendo cerca de 75 alunos e 12 docentes de língua portuguesa..

Posteriormente, as escolas foram visitadas e receberam cartaz de apresentação, resumo dos principais pontos da cartilha, além de folha para a escrita com textos motivadores. A escrita do texto dissertativo-argumentativo ficou sob responsabilidade dos professores das áreas de língua portuguesa das escolas, e as bolsistas responsáveis pelo projeto coletaram as redações e encaminharam ao grupo de corretores, formado por todos os petianos, que aplicam os parâmetros de correção do ENEM na leitura dos textos.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Até o presente momento, estamos na coleta das produções e início das correções, mas o que já podemos perceber é que menos de 50% das escolas participaram efetivamente do projeto. As justificativas são as mais variadas possíveis, desde falta de tempo, falta de professores, até a utilização do material como parte do processo de avaliação da disciplina, mas a decisão pela não entrega dos textos para correção externa.

Os dados coletados nos auxiliam a pensar tanto sobre a função da escola como um agente que propaga o contato com a linguagem escrita e a necessidade da reflexão sobre temas contemporâneos como o proposto neste projeto. Além disso, possibilita o exercício da correção e da reflexão sobre a concepção de língua envolvida nesse processo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É perceptível que as escolas mais participativas e envolvidas têm apresentado bons níveis de produção textual. Textos bem estruturados, ideias claras e posicionamento em relação ao tema são características visíveis nas redações que gradativamente vem sendo corrigidas. Pontos como estes nos ajudam a pensar no papel das escolas e dos professores enquanto incentivadores da escrita e, como consequência, do sucesso dos alunos no ENEM.

Mesmo ainda não finalizado, o projeto nos abre um leque de inquietações acerca dos motivos pelos quais grande parte das escolas não participou do projeto, isso nos leva a refletir e querer aprofundar a análise do que realmente acontece em sala de aula, de que forma e com que frequência a leitura e a produção textual são trabalhadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/enem-sp-2094708791>> Acesso em: 13 ago. 2018.

GERALDI, J. W. *O texto na sala de aula*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

JORNAL O GLOBO. *Sociedade e Educação*. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/enem/enem-2017-registra-aumento-de-redacoes-com-nota-zero-22300924>> Acesso em: 13 ago. 2018.